

Editorial

Um novo governo no âmbito federal se inicia, e é fundamental que ele seja pautado pelo antirracismo e pela promoção da equidade racial. Esta deve ser a premissa para concepção e execução das políticas públicas. Em qualquer área. E a partir de uma perspectiva interseccional, ou seja, que considere as dinâmicas entre os diferentes sistemas de opressão, tais quais o racismo e o sexismo.

Para que isto ocorra, será determinante que movimentos sociais e a sociedade civil organizada se mantenham em postura de construção crítica e cobrança por um melhor desempenho neste campo, propondo e atuando para que a efetivação dos direitos humanos seja feita para todas as pessoas, especialmente aquelas historicamente excluídas de seu exercício.

Ao participar do grupo de transição na área de trabalho, foi possível constatar que o maior desafio é lidar com um ambiente de terra

arrasada em diferentes áreas, bem como com o crescimento exponencial das desigualdades nos últimos anos.

O legado do racismo no país e sua reprodução no nosso cotidiano tornam o debate essencial para pautarmos, inclusive, novos setores de investimento, a exemplo da bioeconomia, que precisa assegurar um lugar relevante para a juventude negra.

Para se realizar como potência a partir de um projeto de desenvolvimento sustentável, o Brasil deve contar com sua juventude negra como propulsora deste projeto. É necessário que a recíproca seja finalmente verdadeira para que a juventude negra também possa contar com o país e suas instituições para se realizar como potência e talento, algo que nada mais é do que um direito fundamental.

Daniel Bento Teixeira
 Diretor-executivo do CEERT

Educação Antirracista



ANANSI
OBSERVATÓRIO
 DA EQUIDADE RACIAL
 na Educação Básica

A partir de fevereiro, educadores(as) de todo o Brasil passaram a ter acesso a um conjunto de materiais para estudo e construção de atividades pedagógicas de combate ao racismo a serem desenvolvidas em sala de aula.

Ao longo dos próximos meses, serão publicados livros, artigos, mapas, jogos, entre outros produtos contemplados pelo Edital Equidade Racial na Educação Básica, além de entrevistas com os autores, no site do ANANSI.

[Confira neste link.](#)



"Pode a infância negra ser feliz?"

A pergunta é um dos disparadores do projeto "Por uma infância escrevente: práticas de uma educação antirracista", desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Djalma Ramos, em Lauro de Freitas (BA).

A resposta vem justamente a partir da experiência de felicidade proporcionada às crianças pela iniciativa: Sim, é possível a infância negra ser feliz. E qual é então o caminho para a felicidade?

[Saiba a resposta a partir das reflexões das quatro publicações desenvolvidas pela iniciativa](#)

Justiça Racial



A indenização a João Gilberto Lima - aluno negro da Fundação Getúlio Vargas (FGV), vítima de discriminação racial praticada por Gustavo Metropolo - foi aumentada em decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, em ação proposta por advogados do CEERT. A decisão do tribunal paulista estabeleceu novo valor indenizatório em cerca de R\$65.000,00.

Além da condenação cível, já em segunda instância, a equipe jurídica do CEERT atuou também na justiça criminal, ao lado do Ministério Público, conseguindo a condenação nesta esfera pelo crime de discriminação racial, também já em segunda instância.

[Conheça mais sobre a decisão.](#)

Juventudes



Cerca de 90 bolsas serão novamente disponibilizadas pelo Programa Prosseguir, para o ano de 2023. Com grande percentual de renovação, a turma de 2022 permaneceu e por isso não houve processo seletivo para 2023. Os encontros começam em março, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Salvador. [Fiquem atentos às novidades do Programa](#), que abrirá uma nova turma na região norte do país!

ESG-Equidade no Trabalho



Daniel Bento Teixeira, diretor-executivo do CEERT, participou do grupo de transição do Governo Federal, na área de trabalho, e demonstrou preocupação com a situação da juventude e de mulheres negras, que invariavelmente apresentam os piores indicadores sociais em nosso território.

A expectativa é que o governo do presidente Lula (PT) possa atuar a partir da premissa de que o antirracismo deve ser base fundamental para todas as iniciativas na área de trabalho. [Saiba mais sobre o assunto em nosso site.](#)

Incidência internacional



Dez organizações do movimento negro entregam carta contra discriminação para Lula e Biden

Um grupo de dez organizações da sociedade civil brasileira ligadas ao movimento negro entregou, no dia 8 de fevereiro, uma carta aos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos EUA, Joe Biden, com uma série de reivindicações do setor.

O documento foi entregue dois dias antes da reunião entre Lula e Biden, que ocorreu no dia 10, em Washington. A partir de proposta do CEERT às organizações negras, a retomada de acordo bilateral entre Brasil e Estados Unidos contra discriminação racial será pauta em reunião entre autoridades dos dois países.

[Confira os detalhes da iniciativa.](#)

JUNTOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA
 DOE E FAÇA PARTE DESSA TRANSFORMAÇÃO



Enviado para: [_l.e.s.t.e_@exemplo.com](#)

[Cancelar a inscrição](#)

CEERT-SP, Rua Duarte de Azevedo, São Paulo - São Paulo, 02036-022, Brasil